



Sind · Maringá RURAL

Edição # 9 • Agosto • Setembro • 2019

www.sindrural.com.br

agrotóxicos (14)

Xico Graziano fala sobre o atual e controverso tema recorrente na mídia nacional

estradas (16)

Condições das estradas afetam produtores rurais de Maringá e região

honestidade (18)

Propriedade rural aposta na honestidade e coloca produtos orgânicos à venda

plano safra (30)

Medida Provisória do Agro melhora condições de operação do crédito rural

Safra de soja

Paraná espera por safra 2019/2020 com 19,8 milhões de toneladas.

Estimativa é que sejam plantados 5,5 milhões de hectares

Espalhando *raízes fortes*

Da união de cafeicultores à conquista de mercados.

A história da Cocamar é feita de comprometimento com o avanço rural, desenvolvendo pessoas e levando tecnologia para a produção de mais e melhores resultados.

Afinal, a responsabilidade de alimentar o mundo, começa no campo.



cocamarcooperativa



cocamar.com.br



cocamar[®]

Cooperado e cooperativa crescem juntos

Palavra do Presidente



José Antônio Borghi

Presidente do Sindicato Rural de Maringá

Acompanhem
as **mídias digitais**
do Sindicato Rural
de Maringá



 www.sindrural.com.br

 [sincatorural.demaringa](https://www.facebook.com/sincatoruraldemaringa)

 [sincatoruraldemaringa](https://www.instagram.com/sincatoruraldemaringa)

Olá, caros associados e amigos produtores! Mais uma vez peço a atenção de todos para a nossa nona edição da **Revista SindRural Maringá**, trazendo relevância nas matérias para o produtor rural em seu trabalho no campo. Entre as matérias temos: I Seminário da Soja de Maringá com o tema MIP (Manejo Integrado de Pragas). A Revista SindRural também traz informações sobre as estradas rurais da nossa região, problemas, novos desafios e o que os órgãos públicos estão fazendo para melhorar a mobilidade. Além disso, trazemos uma história inspiradora para todos os produtores rurais da região: "Honestidade em xeque", confira mais uma experiência motivadora. Também nesta edição você confere como foi o curso de Liderança Rural, que faz parte do Programa de Sustentabilidade Sindical idealizado pela FAEP. O Sindicato Rural de Maringá convida todos os associados, os produtores e empresas parceiras do ramo a prestigiem esses e muitos outros assuntos importantes na nona edição da Revista SindRural de Maringá. **Uma boa leitura e um forte abraço!**



Aqui o seu
produto
tem valor

HÁ MAIS DE 10 ANOS DE ATUAÇÃO NO MERCADO A COMERCIAgro
É UMA EMPRESA DE COMPRA E VENDA DE GRÃOS QUE SE
PREOCUPA COM A AGRICULTURA DAS REGIÕES EM QUE ATUA E
TRABALHA ARDUAMENTE PARA O SEU DESENVOLVIMENTO.

CONTATOS:

(44) 3222-2313 | (44) 99912-3729 | (44) 99974-4880

A EMPRESA TAMBÉM APOIA EVENTOS CULTURAIS, COMO FEIRAS EXPOSITORAS, AGROPECUÁRIAS E PARCEIROS QUE TEMOS PATROCINADO ATUALMENTE COMO O TIME DE FUTEBOL DE MARINGÁ, O MARINGÁ FC E RODEIOS.

VENHA TIRAR SUAS DÚVIDAS CONOSCO, SOMOS ESPECIALISTAS EM MILHO, AVEIA, FARELO DE SOJA E RESÍDUOS.



COMERCIAgro

COMERCIAgro.COM.BR



NESTA EDIÇÃO



07 Febre Aftosa

Sindicato Rural de Maringá em defesa do Estado livre da Aftosa

08 Seminário de Soja

O manejo integrado de pragas é ponto importante para a qualidade do plantio até a colheita

10 Liderança Rural

Formação de Líderes Rurais é novidade e motiva produtores rurais

14 Agrotóxicos

Não envenenamos o prato de ninguém. Nem aqui, nem no Japão, diz Xico Graziano

16 Estradas rurais

Dificuldades afetam produtores rurais de Maringá e região

18 Honestidade em xeque

Propriedade aposta na honestidade e coloca produtos orgânicos à venda

22 Empreendedorismo

Presidente da Sicredi União PR/SP recebe prêmio de empresário do ano

28 Plantio de soja

Paraná espera por safra 2019/2020 com 19,8 milhões de toneladas

30 Crédito rural

MP do Agro melhora condições de operação do crédito rural



[errata]

Na última edição da Revista SindRural, foi dito que "Um controle apropriado na manutenção, além de favorecer a vida útil das máquinas e reduzir as possibilidades de falha, oferece subsídios para a realização de estudos econômicos acerca do uso de máquinas, o que corresponde a cerca de 50% de economia do custo total da produção". O correto seria dizer que o controle apropriado na manutenção corresponde ao custo total de manutenção de máquinas.



Sind Maringá
RURAL

- Anúncios
- Sugestão de pautas
- Críticas e dúvidas

☎ 44 3220-1550

✉ sac@sindrural.com.br

🌐 www.sindrural.com.br

EXPEDIENTE

Revista SindRural • Publicação do Sindicato Rural de Maringá • Agosto | Setembro | 2019

Jornalista responsável Jaine Valenciano **Diagramação** Débora Schmitt (Mobi Comunicação 44 3040-5842) **Coordenação geral** Valdecir Mokwa e Angélica Pelisson **Revisão final** Ivoneti Catharina Rigon Bastiani e Olga Agulhon **Fotos** Sindicato Rural de Maringá, Sociedade Rural de Maringá, Faep e banco de imagens

Diretoria do Sindicato Rural de Maringá • Gestão 2016 - 2019

EFETIVOS **Presidente** José Antônio Borghi **1º Vice-presidente** João Batista Versari **2º Vice-presidente** Júlio César Meneguetti **Secretária** Hasue Komura Ito **2º Secretário** Antônio Molonha **Tesoureiro** Marco Bruschi Neto **2º Tesoureiro** Ivaldo de Oliveira

SUPLENTE DA DIRETORIA **1º** Élio Ramos **2º** Antônio Campagnoli **3º** Walter Garcia de Oliveira **4º** Orlando dos Santos **5º** Simone Cristina Brambilla **6º** Edilson Komagome **7º** João Aparecido Bortolasci **8º** César Augusto Schmitt

CONSELHO FISCAL Ivoneti Catharina Rigon Bastiani e Ivaldo Meneguette

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL Luiz Carlos Dias, Carlos Amarildo Polotto e Cicero Mineo Mizote

DELEGADO REPRESENTANTE José Antônio Borghi

SUPLENTE DE DELEGADO REPRESENTANTE Ágide Meneguette

Sindicato Rural de Maringá em defesa do Paraná livre da Aftosa



Sindicato Rural de Maringá em favor do Estado livre da Aftosa leva produtores à capital em audiência pública

No último dia 27 de agosto, uma caravana com produtores rurais, profissionais da área e estudantes seguiram de Maringá a Curitiba-PR, para a audiência pública promovida pela Assembleia Legislativa do Paraná. Na ocasião foram definidos os últimos pontos para que

o estado seja livre da Aftosa. A audiência foi organizada pelo deputado estadual e presidente da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Alep, Antônio Anibelli Neto. O Sindicato Rural de Maringá, a FAEP e o Comitê de Pecuária Moderna, de-

fendem que a retirada da vacina é parte do processo de reconhecimento do Paraná como área livre de Aftosa sem vacinação, status que irá contribuir para que produtos da pecuária estadual alcancem mercados internacionais, mais exigentes e que remuneram mais.



Piscicultura PIRACEMA

A tecnologia aplicada na PISCICULTURA PIRACEMA é uma das mais modernas do mundo. É feita a criação dos reprodutores e, nos tanques de matrizes, estas são selecionadas e recebem tratamento especial, focando na qualidade da água e alimentação, o que as prepara para o processo de reprodução artificial.



**Venda de alevinos
e peixes gordos**

44 3263-4445

Avenida Kakogawa . 2306 . Jardim Cidade Campo . Maringá - PR

Primeiro Seminário de Soja em Maringá acredita nas boas práticas do MIP

O manejo integrado de pragas é ponto importante para a qualidade do plantio até a colheita

No último dia 28 de agosto, em Maringá, aconteceu o **1ª Seminário da Soja**, desenvolvido pela EMATER com parcerias do Sindicato Rural de Maringá, Sociedade Rural de Maringá, Sicredi União, Prefeitura de Maringá, entre outras entidades.

O evento foi realizado com o intuito de disseminar a tecnologia do manejo correto de pragas e doenças nas plantações de soja de Maringá e da região noroeste.

O Seminário faz parte de uma antecipação para a próxima safra que começou a ser realizada após a segunda semana de setembro e continua até meados de novembro, quando grande parte dos produtores finalizam o plantio.

O objetivo das palestras é apresentar estratégias para que aconteça uma redução no número de aplicação de defensivos, diminuindo os custos e consequentemente aumentando o lucro efetivo na colheita.

O evento foi conduzido por dois pesquisadores da Embrapa Soja, de Londrina, Claudine Denale Seixas e Samuel Roggia, e as palestras tiveram ênfase no controle da ferrugem asiática e do percevejo. Eles apresentaram dados do manejo



integrado de pragas e doenças adotado no Paraná nos últimos anos, que deram bons resultados.

Os números são muito específicos quando se trata de melhoria e qualidade no manejo adequado. A quantidade de inseticida foi equivalente ao valor de 2 sacas de soja por hectare, e sem manejo o gasto corresponde à de 4,3 sacas de soja/hectare. Já a produtividade dos grãos se manteve próxima, com 59 e 57 sacas/ha.

Segundo o coordenador regional de grãos da Emater, Pedro Cecere Filho, o produtor que aplicou menos inseticida não teve perda de produtividade.



Pelo contrário, foi até um pouco melhor, o que deve ter resultado também em lucro maior. Esta conscientização sobre o equilíbrio no uso de inseticidas é que estamos buscando passar aos produtores”

Pedro Cecere Filho

Coordenador Regional de Grãos da Emater

Já a pesquisadora Claudine Seixas, considera que o manejo das lavouras é feito com acompanhamento dia a dia no campo, observar as plantas e tentar identificar o que está acontecendo. Para ela, apenas no caso de aparecimento de alguma doença ou praga é que se deve entrar com aplicação de inseticidas, por exemplo.



Nem todas as doenças ocorrem todos os anos e em todas as propriedades. Por isso, o recomendável é o acompanhamento e não a aplicação programada. Muitas vezes, pode ser que nem precise”

Claudine Seixas

Pesquisadora



O momento é de controlar e obter uma boa safra fazendo boas práticas de manejo e acompanhamento do cotidiano do plantio. Dessa forma, os resultados serão muito mais vantajosos para o produtor rural e para o mercado.

Casa em madeira

Elas são lindas e confortáveis!
A Aki Imóveis está trabalhando agora com opções de casas de madeiras de alto padrão. Elas são personalizadas conforme suas necessidades, são excelentes para chácaras, sítios, fazendas, ou ainda, para uma área gourmet na sua casa. **Será um toque especial no seu lar!**

AKI Imóveis
O bom negócio é aqui!

44 3028-9088
44 98434-9088
www.imobiliariaaki.com.br
Av. Monteiro Lobato, 1214, Zona 08, Maringá-PR

Formação de Líderes Rurais é novidade e motiva produtores rurais



O Sindicato Rural de Maringá abriu as portas para que o curso de Liderança Rural fosse realizado

Com o objetivo de estimular produtores rurais a serem líderes e fomentar o surgimento de novos protagonistas do campo, o curso "Liderança Rural" foi desenvolvido pela Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP)/SENAR-PR com parceria do Serviço Brasilei-

ro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Paraná (SEBRAE-PR). Além disso, a iniciativa foi pensada e desenvolvida para promover o Programa de Sustentabilidade Sindical, criado pela FAEP desde 2018.

O Sindicato Rural de Maringá, que há anos luta pela sustentabilidade de um sindicato forte e capaz de incentivar o produtor rural em todos os âmbitos, desde a experiência profissional e social, abriu as portas para que o curso de Liderança Rural fosse realizado.

Com três encontros realizados em 3, 4 e 18 de setembro de 2019, mais de 25 participantes puderam contar com aulas ministradas por uma consultora do Sebrae de Maringá capacitada para o curso.

O curso foi desenvolvido pelo Sebrae-PR, voltado especificamente para o produtor rural, a partir de exigências e critérios solicitados pela Federação. Sendo assim, foram criados dois módulos com uma carga horária de 24 horas divididas em três encontros.

Ana Cláudia Carvalho Bavaresco que é produtora rural vê o curso com bons olhos, pois permitiu enxergar um novo aprendizado pessoal.



Entender a minha personalidade e como estou inserida no mundo agro **fez com que me sentisse bem ao encontrar um caminho para ser uma boa líder na propriedade**

Ana Cláudia Carvalho Bavaresco

Produtora Rural



Ser um líder rural é abrir a mente, visualizar novos caminhos. Segundo Bavaresco o curso de Liderança Rural contribuiu não só para o âmbito pessoal. "Foi um grande aprendizado. Nesses três encontros convivi com diferentes produtores rurais, dos mais experientes e outros que, assim como eu, estão começando. É muito interessante essa interação, me ajuda profissionalmente e em minha vida pessoal. O Liderança Rural foi um curso ímpar. A interação e o convívio com pessoas que já são líderes no meio rural foi

gratificante, além de ser importante para a troca de experiências", completa a produtora Ana Cláudia. De acordo com Mariana Brescansin o curso de Liderança Rural foi uma experiência enriquecedora. "A forma que foi ministrado pela facilitadora foi muito motivadora. Ela foi capaz de trazer tudo para a nossa realidade e colocar de forma simples e prática", comenta Mariana. "Essa formação tem papel muito importante para o produtor rural, pois agrega em suas funções como produtor e líder no meio agro, acrescenta Brescansin.



Mais uma vez o curso nos ensina na prática as funções do Sindicato Rural e **de como a sua representatividade pode ajudar o homem do campo**

Mariana Brescansin

Doutora em Agronomia



“Toda a formação de produtores rurais sempre é amplamente incentivada pelo Sindicato Rural de Maringá. O sistema sindical mais forte e

eficaz só é possível quando temos produtores rurais engajados que buscam a melhor qualificação profissional e pessoal, que estão

envolvidos e potencializam a luta da classe rural”, finaliza José Antônio Borghi presidente do Sindicato Rural de Maringá.



Sorrir faz a vida melhor.

Implantes dentários | Carga Imediata | Ortodontia
Enxertos ósseos | Prótese dentária | Facetas de porcelana



Rua Luiz Gama, 279 | Maringá-PR | www.maximusodontologia.com.br

Agende sua avaliação
44 3029.0700 | 44 99185.0700



Nós cuidamos do seu
SORRISO

Pra te deixar bem

DE CORPO E ALMA



Heber Borghi - CEO 18.41

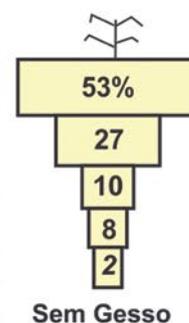
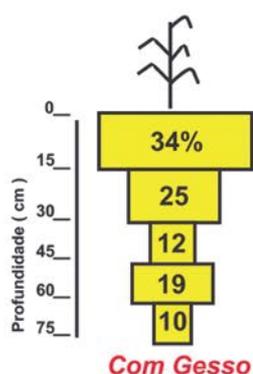


SEU SEGURO CONTRA A SECA... SUA TERRA MERECE

GESSO AGRÍCOLA

ELEMENTO	FORMA	TEOR %
Cálcio	Ca	17,00
Enxofre	S	14,00
Oxido Cálcio	CaO	22,00

Um mês sem chuva



Garantias mínimas de CaO 16% e S 13%

Endereço: Av. Eng. Paulo Abib Andery, 865 - CAJATI/SP
www.orionmineral.com.br

CONTATO COMERCIAL: (13) 3854-1876 / (13) 3854-4089 / (41) 99211-1876
 comercial@orionmineral.com.br



Não envenenamos o prato de ninguém. Nem aqui, nem no Japão, analisa Xico Graziano

Fonte: Artigo publicado no portal Poder360

Estava a ministra Tereza Cristina abrindo a campanha em defesa dos produtos orgânicos, promovida pelo Ministério da Agricultura. Aí, veio o seu desabafo:

“Considero um desserviço ao país, uma ação de lesa-pátria a campanha de desinformação contra a qualidade dos nossos alimentos. Nossos concorrentes agradecem”

Novamente, agrotóxicos eram o assunto. O controverso tema é recorrente na mídia nacional. Postagens na rede contra os agrotóxicos vendem o inferno à opinião pública. Detratores do agro reduzem os agricultores a assassinos contumazes. Agridem sem dó a agronomia nacional.



O que é fake, e o que é fato, nesse assunto dos agrotóxicos?

1 Sobre resíduos de agrotóxicos nos alimentos, a Anvisa realiza no país o monitoramento da qualidade dos alimentos in natura. Um resumo de sua atuação mostra que das 12 mil amostras pesquisadas apenas 3% indicaram resíduos de produtos químicos acima do limite máximo permitido. Significa que essas amostras (3%), contaminadas acima do limite causam danos à saúde? Não necessariamente. Ocorre que a margem de segurança estabelecida situa-se 100 vezes abaixo da dose nociva determinada, em laboratórios, para cobaias. Ou seja, os níveis de resíduos detectados são



constitui novos ingredientes ativos; todos são misturas comerciais de substâncias anteriormente aprovadas, ou genéricos de moléculas já existentes. Ou seja, o governo fez aumentar a concorrência no mercado, autorizando o uso de formulações de pesticidas mais atualizadas e eficientes. Aumentará o consumo de agrotóxicos no país? Provavelmente, não, pois os agricultores substituirão marcas antigas pelas novidades técnicas. Haverá benefícios econômicos e ambientais. "Nós não envenenamos o prato de ninguém", arrematou Tereza Cristina, reagindo contra os alarmistas. Nem aqui, nem no Japão, complemento eu. Polêmicas são úteis ao avanço do conhecimento. Agora, imaginar que os agricultores brasileiros envenenam o mundo, significa considerar que a moderna agronomia faliu, e que nós, os profissionais do campo, somos um bando de desvairados mentais. Senhores jornalistas, prestem mais atenção no conteúdo técnico de suas reportagens. Consultem fontes mais consistentes. Ajudem a combater a pior praga que existe: a desinformação.

baixíssimos. Jamais alguma autoridade médica recomendou que a população deixasse de ingerir frutas, legumes ou grãos por estarem "contaminados". Alguns argumentam existir um "efeito cumulativo", causado pela ingestão sucessiva de vários alimentos, o que potencializaria o dano à saúde humana. Jamais essa hipótese foi cientificamente comprovada.

2 Sobre a utilização nacional de agrotóxicos. É verdade que o Brasil é o maior consumidor mundial de defensivos agrícolas. Segundo o Ibama, foram utilizadas 539,9 mil toneladas de pesticidas em 2017, quase a metade apenas na la-

voura da soja. Quando, porém, se calcula, em valor, o uso de agrotóxicos por hectare cultivado, quem lidera o ranking mundial é o Japão (US\$ 455/ha). O Brasil (US\$ 111/ha) fica em sétimo lugar. Se o índice considerado for agrotóxico por alimento produzido, o Brasil cai para 13º lugar.

3 Sobre o registro de agrotóxicos. Acusa-se o atual governo de facilitar o registro de produtos, pois foram 169 agrotóxicos liberados para uso neste começo de ano. É verdade. Acelerou-se o processo administrativo. Mas, atenção: nenhum desses 169 agrotóxicos

Waterkemper Terapias Naturais

CLAUDINEI WATERKEMPER

MASSOTERAPEUTA  CTN-PR Nº 01714

Formado pelo IMEC - Associação Japonesa de Reflexologia Chinesa
Formado pelo Cenpa - Centro de Educação Profissional Agata

44 3028-6568

**Reflexologista •
Massoterapia •**

Formado pelo INCISA/IMAM
Instituto Mineiro de Acupuntura e Massagens

Filiado ao Núcleo de Terapias
Naturais Holística da ACIM

Avenida Guairá, 846, sala 01
Comercial Catarina, Maringá-PR

  (44) 99712-2888

 **98828-6664**

Estradas Rurais

Dificuldades afetam produtores rurais de Maringá e região



Não é de hoje que as dificuldades em estradas rurais impedem o melhor escoamento das safras e até o direito de ir e vir do produtor rural, que, muitas vezes, precisa enfrentar grandes desvios para driblar o problema.

Visando a qualidade de vida dos produtores, a prefeitura de Maringá, juntamente com o Estado do Paraná,

lançou o novo Plano de Mobilidade Rural. Esse plano é considerado inédito no Estado e tem como objetivo:

melhorar a qualidade das estradas rurais de Maringá e região, bem como melhorar a mobilidade do produtor rural até sua propriedade.

Dessa forma, o escoamento da safra também seria mais eficiente e ágil.

O Plano de Mobilidade Rural está sendo elaborado pelo Executivo, em parceria com o Crea-PR, Emater, Adapar, IAP (Instituto Ambiental do Paraná), AMEA (Associação Maringense dos Engenheiros Agrônomos), AEAM (Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Maringá), AGB (Associação dos Geógrafos do Brasil – Seção Maringá), Senge (Sindicato dos Engenheiros do Estado do

Paraná) e Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural. De acordo com a Diretora de Agricultura e Pecuária da SEIDE (Secretaria Municipal de Inovação e Desenvolvimento de Maringá), Engenheira Agrônoma Samireille Messias, a fase que está em andamento é a de levantamento e diagnóstico da situação das estradas rurais e infraestruturas.

Segundo ela, já houve um estudo sobre a manutenção da infraestrutura das estradas rurais e a liberação de pequenas cascalheiras nas regiões sul e norte da cidade. "Esse processo viabilizou a extração legal de cascalho pela Prefeitura", comenta.

Conforme a diretora, os recursos são o grande entrave do projeto, assim como a regularização de leis que determinam a largura de estradas rurais e as classificações das mesmas em vicinais, secundárias e primárias.

Investimentos

Com relação aos investimentos, hoje tudo é feito com hora-máquina e logística terceirizadas, sendo a matéria-prima (cascalho e pedra graduada) cedida pela Prefeitura. Em 2018, foram pagos R\$ 464.952,88 em horas-máquina e diárias de caminhões. Até abril deste ano, o valor pago chegou a R\$ 220.197,75, com recursos estaduais e municipais.

Segundo Marco Bruschi Neto, que é vice-presidente do Conselho Municipal de Desenvolvimento de Estradas Rurais de Maringá, as estradas rurais do município precisam de um cuidado maior.



Por exemplo, na estrada rural que liga o fim da Avenida Mandacarú à estrada Guerra, tinha uma ponte que caiu há mais de cinco anos por causa de uma chuva forte e até agora não foi refeita. **E essa ponte é muito importante, pois evita que os produtores da região passem com maquinários dentro da cidade, como estão fazendo hoje, colocando em risco a vida de outros cidadãos**

Marco Bruschi Neto

Vice-presidente do Conselho Municipal de Desenvolvimento de Estradas Rurais de Maringá

Sabemos que a gestão pública é permeada por burocracia, mas compete aos órgãos públicos apurar as necessidades da população, tomando medidas para agilizar os processos de modo a resolver mais rapidamente os problemas do município.

O conserto da ponte em questão aliviaria, e muito, os produtores rurais da região que precisam do caminho para escoarem a safra e também se locomoverem, comenta Bruschi.

Marco Bruschi Neto, que também é produtor rural da região de Maringá, resalta que a prefeitura, por meio da Diretoria de Agricultura da SEIDE, mesmo tendo dificuldades, ainda está fazendo um trabalho interessante, mantendo as estradas bem cuidadas e fazendo bom uso de cascalhos.



"Numa avaliação geral, podemos dizer que as estradas de Maringá estão 80% boas",

afirma Bruschi, acreditando que o Plano de Mobilidade das Estradas Rurais será muito bem aceito desde que o investimento considere a qualidade dos serviços para que sejam evitadas tantas manutenções.

AGIVA
CAMPOS VERDES

PEÇAS E SERVIÇOS

- Plantadeiras
- Pulverizadores
- Bicos para Pulverização

MÁQUINAS

- Tratores Agrale
- Plantadeiras KF
- Plantadeiras Plantí Center
- Pulverizadores Metalfor

☎ 44 3266-2039 📍 RODOVIA PR-317 • SAÍDA PARA CAMPO MOURÃO • KM 4 • MARINGÁ-PR 🌐 WWW.AGIVA.COM.BR

Honestidade em xeque

Propriedade na zona rural de Doutor Camargo aposta na honestidade das pessoas e coloca produtos orgânicos à venda

Quem passa na estrada acha meio estranho, fica sem saber muito bem o que está acontecendo, até começar a entender sobre o que se trata. Numa estrada secundária que liga o distrito de Água Boa à cidade de Doutor Camargo, no Norte do Paraná, há 46 quilômetros de Maringá, uma barracinha que vende produtos feitos por sítios locais está dando o que falar.

Quem passa ali pela primeira vez estranha a ausência de atendente até ler os cartazes que informam que se trata de um autoatendimento.

Na barracinha, o próprio cliente é quem se serve; tem geleias, mel, pimenta e outros produtos frescos. Depois, abre o caixa, coloca o dinheiro correspondente ao pagamento por sua compra e, se houver,

pega o troco. Não tem câmeras de vigilância, mas a proximidade da sede da propriedade com o local, permite que os donos vejam a movimentação.

Cartazes com os dizeres “Deus tudo vê” e “nós confiamos na sua honestidade” deixam bem claro que os idealizadores da barraca apostam na boa índole da freguesia.



Jefferson Martins Silva, que é sargento da patrulha rural da Polícia Militar do Paraná, ficou espantado e admirou quando viu o dinheiro no caixa e os produtos à vontade para quem quisesse pegar.

Há 25 anos na polícia, nunca viu algo como essa iniciativa. Acostumado a pegar pessoas desonestas, admirou-se quando viu que ali se tratava de honestidade e ficou feliz por ver que tem gente que aposta nisso.

O sargento gravou um vídeo enaltecendo a iniciativa e postou nas redes sociais. Foi um impulso para o pequeno comércio, que vendeu mais nos últimos finais de semana. Sem desfalques. O autoatendimento funciona na propriedade todos os sábados, domingos e feriados.



Em um primeiro momento fiquei assustado, procurando câmeras por perto. Depois entendi que é um incentivo à honestidade. Já havia lido sobre iniciativas semelhantes no Japão, na Alemanha e nos Estados Unidos.

Fiquei feliz quando me deparei com isso na área onde eu atuo. O povo da região é honesto e solidário. Que se multiplique”

Jefferson Martins Silva

Sargento da patrulha rural da Polícia Militar do Paraná

Quem são os idealizadores por trás disso?

Os idealizadores da barraquinha são Wilson Jardimetti, 49 anos, e Virlene Jardimetti, 43. Há um ano o casal trocou a vida urbana em Maringá, que tem 417.010 habitantes, pela zona rural do município de Doutor Camargo, que conta com 5.828 pessoas.

Uma mudança radical na vida da família. Wilson era sócio de uma empresa de retífica e venda de turbinas para picapes. Virlene, doutora em agronomia, trabalhava com pesquisas em programas de pós-graduação. Os dois sonhavam com o dia em que morar no campo se tornaria possível.

Os filhos Jhulia (10 anos), Pedro Henrique (15) e Gabriel (21) apoiaram a decisão dos pais. Com as economias que juntaram por algum tempo, compraram o Sítio São Francisco, de nove hectares, que era todo coberto por pastagens.

Aos poucos, em família, eles vão transformando o local. Já fizeram horta orgânica e estão formando o pomar, que também será orgânico. A intenção é de, quando estiverem com tudo produzindo, transformar a propriedade para turismo rural.

Enquanto isso, tiveram a ideia de vender as delícias que produzem na cozinha, aproveitando o leite da vaca, frutas já disponíveis e outros vegetais, como pimentas. Os vizinhos também fornecem produtos da agricultura familiar, como o mel.

Porém, surgiu um problema: quem ficaria cuidando da barraca com os produtos?



Estamos todos sem tempo, envolvidos com os trabalhos de formação do sítio. **Então resolvemos apostar no autoatendimento e na honestidade alheia”**

Virlene Jardimetti

Produtora rural e idealizadora do projeto



Faz pouco mais de seis meses que a barrquinha está funcionando. A maioria dos compradores é gente da cidade, que passa os finais de semana em chácaras e sítios da zona rural. Motociclistas que fazem trilhas e ciclistas que pedalam pela região também compram.

Os produtos são colocados nas prateleiras de manhã bem cedo e vinte reais trocados ficam no caixa inicial. Também há caneta e papel para sugestões, sacolinhas e produtos para degustação. Ao meio dia a família

sobe para a beira da estrada para fazer reposições. Depois, só haverá outra inspeção às 16h. Ao anoitecer a família recolhe tudo.

“Temos uma planilha para controlar os produtos que saem e o dinheiro que entra. Nunca notamos déficit. Às vezes há até sobra no caixa, pois algumas pessoas deixam o troco”, conta Virilene.

Quando questionada se tem medo de que haja furtos com o aumento da divulgação, ela é otimista.

“Muitos nos chamaram de doidos quando começamos com o negócio. Mas sabemos que a grande maioria das pessoas é honesta. O problema é que o mal faz muito barulho. O bem é silencioso. Não vamos desistir”, ela finaliza. Dona Virilene e o marido que há pouco tempo são produtores rurais, aproveitam os treinamentos que são ofertados pela FAEP (Federação da Agricultura do Estado do Paraná), para se especializarem e se qualificarem, melhorando a vida no campo e da sua propriedade.

MARFAL

Peças Agrícolas

Peças

-  Tratores
-  Colheitadeiras
-  Plantadeiras
-  Pulverizadores

 44 3028-3414

Plantão Safra  44 99861-3777  44 99993-9224
Rodovia PR-317, nº 7767 (próximo ao trevo da Cocamar) • Maringá-PR



NOSSO LEITOR ESTÁ PROCURANDO POR VOCÊ



Anuncie
com a gente

Quem lê a nossa revista
pode estar **precisando de você**

✉ sac@sindrural.com.br

🌐 www.sindrural.com.br

☎ 44 3220-1550 | 44 98416-1013





Presidente da Sicredi União PR/SP recebe prêmio de Empresário do Ano em Maringá

Fonte: ACIM - Associação Comercial e Empresarial de Maringá



Sicredi União PR/SP

A Sicredi União PR/SP tem mais de 220 mil associados, 101 agências, número que chegará a 116 até o final do ano, e emprega mais de mil colaboradores. Já o número de pessoas impactadas pelos programas sociais que desenvolve supera os cem mil. "É um modelo de negócio diferenciado, e por isso segue crescendo. O cooperativismo pensa na coletividade. Afinal, ninguém é feliz sozinho. Trabalhamos pela transformação social", diz Ferreira.

Presidente da maior cooperativa de crédito do Sistema Sicredi, **Wellington Ferreira**, da Sicredi União PR/SP, recebeu no último dia 13 de setembro o Prêmio Empresário do Ano que aconteceu no centro de eventos Fashion Hall. O evento reuniu mais de mil pessoas. O prêmio é concedido anualmente pela ACIM, Sivamar, Apras e Fiep.

Ferreira preside a Sicredi União PR/SP desde 1997. A cooperativa iniciou sua trajetória em 1985, reunindo 24 produtores rurais e transformou-se em um vetor importante do sistema financeiro brasileiro. Com mais de R\$ 3 bilhões em recursos totais e R\$ 2 bilhões em crédito, é atualmente a quarta maior cooperativa de crédito do Brasil.



Wellington Ferreira é formado em Administração de Empresas, com MBA em Gestão Financeira. É conselheiro da Ocepar, Sicredi Participações, Banco Cooperativo Sicredi e Sicredi Fundos Garantidores, além de ter sido conselheiro de outras entidades cooperativas. É casado com Vanessa, pai de Nathan e Leandro e avô de Eduardo e Cauã.

A escolha do ganhador do **Prêmio Empresário do Ano** acontece depois de duas etapas. Na primeira fase, 26 entidades foram convidadas a indicar nomes de empresários e executivos. Depois, o ganhador é escolhido entre os nomes com maior número de indicações.

Segundo o regulamento, para ser indicado, é preciso ser sócio ou diretor de empresa estabelecida em Maringá cujos negócios foram expandidos no último ano, e o indicado também deve ter participação ativa na vida comunitária.

Um parceiro que entenda o produtor rural?
Sim, Sicredi

Soluções financeiras com um relacionamento próximo de verdade.

Conte com um parceiro que nasceu no campo e conhece a sua realidade. Seja qual for o tamanho ou o momento da produção, a gente tem as soluções financeiras ideais para sua plantação e para sua vida também. Tudo com um atendimento comprometido com você e seu agronegócio.

Venha abrir uma conta com a gente.

 **Sicredi**

- Conta Corrente
- Crédito Rural
- Seguros
- Poupança e muito mais

Seguros intermediados pela Corretora de Seguros Sicredi. Verifique se o crédito consultado cabe no seu orçamento. Crédito sujeito a análise e aprovação. SAC - 0800 724 7220. Deliberação Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria - 0800 646 2519

Cursos do Senar

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural



Derivados de pescados em Maringá

Curso de pescados aconteceu na Sociedade Rural de Maringá nos dias 20 e 21 de setembro, contou com a presença de 15 participantes. O instrutor do curso foi Sérgio Kazuo. Mais um curso que o Sindicato Rural de Maringá promove em parceria com a Sociedade Rural de Maringá.



Manejo e ordenha

O curso foi promovido pelo Sindicato Rural de Maringá, em parceria com o Senar-PR, nos dias 01, 08 e 09 de agosto. As aulas foram ministradas em sala de aula e também com práticas em propriedade leiteira. O curso foi ministrado pelo instrutor Tiago Bardy.



Sensibilização do MIP em Floresta

O curso aconteceu no dia 8 de agosto na Casa do Idoso, em Floresta e contou com a presença de agricultores da cidade. O instrutor foi João Pedro Prieto.





Autopropelido em parceria com Cocari em Itambé

Este curso aconteceu entre os dias 12 a 16 de agosto, em Itambé, com parceria da Cocari. Essa é mais uma iniciativa do SindRural para promover qualificação para o homem do campo. O instrutor do curso foi Hog Lattanzio.

Cursos do Senar



novembro de 2019



Para informações e inscrições: 44 3220-1550 e 99988-5052

Curso	Local	Início	Carga	Cidade
Meliponicultura	Sindicato Rural	04/11	32h	Maringá
Manejo e ordenha - Inst. de Ensino	Biotec	04/11	24h	Maringá
Artesanato palha de milho - Bonecos	Cras	04/11	16h	Ivatuba
Piscicultura - Sistemas de Cultivo	S.R.M - Agrocampo	19/11	16h	Maringá
Manejo de gado de corte	S.R.M - Agrocampo	21/11	24h	Maringá
Derivados de mandioca	S.R.M - Agrocampo	22/11	16h	Maringá
Colhedora axial	Sindicato Rural de Maringá	25/11	40h	Maringá
NR. 33 - Espaço confinado	Usina Santa Terezinha	26/11	16h	Maringá

CAMPOS VERDES

SIFENGE **Orbital** **PROMOV**

UM TRATAMENTO DIFERENCIADO PARA SEMENTES

11. ENCONTRO DE MULHERES RURAIS 2019



CONEXÃO FEMININA
COM O AGRONEGÓCIO
BRASILEIRO

REALIZAÇÃO



Comissão de Mulheres
SINDICATO RURAL DE MARINGÁ

SISTEMA FAEP



12 DE NOVEMBRO DE 2019 TERÇA INÍCIO 13H, ATÉ 17H NO **SEBRAE** MARINGÁ

 AV. BENTO MUNHOZ DA ROCHA NETO • 1116 • ZONA 7



PARA ASSOCIADAS DO
SINDICATO RURAL DE MARINGÁ
E SUAS FAMILIARES



VAGAS LIMITADAS E
INSCRIÇÕES ATÉ 11/11
PELOS MEIOS AO LADO

FAÇA SUA INSCRIÇÃO

 44 3220-1550 • Maringá

 44 3231-1440 • Itambé

 44 98416-1020

 sindrural@sindrural.com.br

 <http://bit.do/encontrorural>



WORKSHOP 1

A mulher protagonista da sua história

POR LIA MARA ROSSI



WORKSHOP 2

Liderança feminina no agronegócio

POR SIRLEY FÁTIMA DE SOUZA



WORKSHOP 3

Gestão de conflitos e tomada de decisão

POR MARESSA GUIRADO



Paraná espera por safra 2019/2020 com 19,8 milhões de toneladas

Fonte: Agência de Notícias do Paraná e Assessoria Sindicato Rural de Maringá

Na safra 2018/19, a soja teve uma quebra de 17%, correspondente a cerca de 3 milhões de toneladas. A saca de 60 kg agora é comercializada por R\$ 75, valor considerado muito bom

Com o encerramento do vazio sanitário na primeira semana de setembro, os agricultores paranaenses começaram o plantio da safra

de soja. A previsão do Departamento de Economia Rural (Deral) da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento é de que sejam colhidas 19,8 milhões de toneladas na safra 2019/2020, caso as condições climáticas sejam favoráveis.

O plantio está liberado desde 11 de setembro até 31 de dezembro, dependendo da região do Estado. Com relação à área, a estimativa é que sejam plantados 5,5 milhões de hectares, número semelhante ao de 2018. "No ano passado, tivemos percalços com a falta de chuva e o

excesso de calor. Se os fatores climáticos colaborarem, neste ano a produção será 22% maior, o que representa uma recuperação da produtividade", explica o chefe do Deral, Salatiel Turra.

Na safra 2018/2019, a soja teve uma quebra de 17%, correspondente a cerca de 3 milhões de toneladas. Com relação aos preços, a saca de 60 kg agora é comercializada por R\$ 75,00, valor considerado bom, já que cobre os custos de produção. Depois de um período muito seco, o mês de setembro começou com

chuvas em algumas regiões do Estado, mas elas não foram suficientes para repor a umidade do solo e garantir a germinação da semente. No entanto, ainda é cedo para indicar possíveis perdas para a cultura, o que depende de outras variáveis.



Se a escassez de chuva se prolongar mais, é possível que a safra tenha problemas. Por enquanto, a seca pode provocar atraso especialmente no Oeste, que é a primeira região do Estado a fazer a semeadura da soja”

Salatiel Turra

Departamento de Economia Rural (Deral)

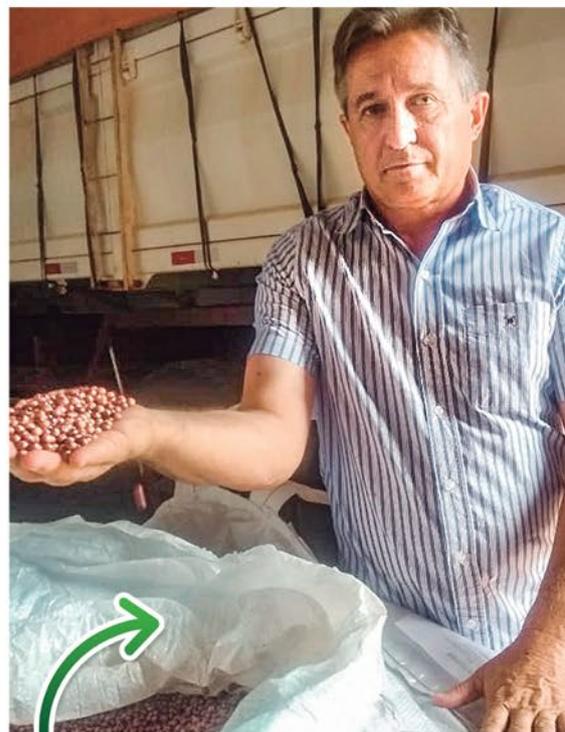
A intenção dos produtores paranaenses é plantar a soja o mais cedo possível, para adiantar o plantio do milho na segunda safra. Segundo o economista do Deral, Marcelo Garrido, a longa guerra comercial entre China e Estados Unidos, que aumentou a demanda pela soja da América do Sul, benefi-

cia o produtor brasileiro. “Os problemas climáticos que reduziram a produção dos EUA neste ano, também colaboraram para aumentar a demanda do Brasil”, diz.

O atraso do plantio de soja ameaça a segunda safra de milho do Paraná e os produtores já estão preocupados com a produtividade, uma vez que a cultura pode ser semeada fora da janela ideal. Foram 20 dias de espera para plantar a soja na fazenda de João Versari, em Maringá (PR). A ideia era iniciar os trabalhos no dia 25 de setembro, como no ano passado, mas as instabilidades não permitiram. O jeito foi guardar parte dos insumos que seriam usados no caminhão, em área coberta e mais fresca e a outra parte no galpão. “Sempre há uma preocupação em armazenar corretamente, porque sabemos que a temperatura alta atrapalha bastante a germinação da semente depois”, diz Versari.

Os produtores do Paraná andam preocupados com o atraso no plantio de soja, ainda mais que já estão pensando lá na frente, na safra de milho. O ideal é que o milho seja semeado o quanto antes, para aproveitar a chuvas e ter uma produtividade mais elevada.

Para o presidente do Sindicato Rural de Maringá José Antonio Borghi, o clima é incerto e é necessário ser cauteloso ao



O produtor João Versari diz que o jeito foi armazenar os insumos e aguardar as melhores condições para o plantio da soja

iniciar o plantio. “Em nossa região choveu no primeiro fim de semana de outubro, mas não foi o suficiente. O momento agora é de cautela, para não precisarmos fazer o temido replantio. Alguns produtores que tiveram um número maior de chuva já começaram a plantar, queremos que seja um bom plantio e também uma ótima colheita”, completa Borghi.

O FUTURO DE UMA **NOVA SAFRA VEM AÍ!**

É momento de **Máquinas em dia e Homens competentes**, orquestrados pela Mãe Terra, trabalharem em sintonia para uma colheita de sucesso.

12 DE OUTUBRO - DIA DO ENGENHEIRO AGRÔNOMO

UMA HOMENAGEM
AGROSAFRA
RETIFICA DE MOTORES
Av. Moranguêira, 2938 | Maringá - PR
44 2101.5800 | (0) 44 99139.6849
www.agroretifica.com.br





MP do Agro melhora condições de operação do crédito rural



Conjunto de medidas proporciona competitividade entre instituições e pode colocar mais recursos à disposição do produtor

O governo federal editou a Medida Provisória (MP) 897/19, que complementa as condições estabelecidas no Plano Safra 2019/20, trazendo impacto direto no crédito para produtores rurais. Segundo o secretário de Política Agrícola do Ministério da Economia, Rogério Boueri, a nova normatização “vai possibilitar a alocação de R\$ 5 bilhões a mais de crédito rural”. Chamada de MP do Agro, o documento foi publicado no Diário Oficial da União do dia 2 de outubro. Para que passem efetivamente a valer, as determinações ainda precisam passar por regulamentação específica.



Nós vemos com bons olhos esses lançamentos, essa ampliação de mercado. Como não há recursos suficientes, essas medidas colocam o mercado à disposição das políticas públicas. É a iniciativa privada contribuindo para o desenvolvimento rural”

Jeffrey Albers

Coordenador do Departamento Técnico Econômico (DTE) da FAEP

Fonte: Sistema Faep

Ações da medida

Essencialmente, a MP contempla ações que podem ser divididas em três grupos. O primeiro, com medidas destinadas à criação de condições que implicam na redução das taxas de juros, a partir da ampliação de crédito rural e da melhoria das garantias oferecidas pelos produtores nas operações.

O segundo grupo compreende a expansão do financiamento do agrogócio com recursos livres por meio do mercado de capitais. Neste conjunto, estão previstas medidas que modernizam Cédula do Produto Rural (CPR), títulos do agrogócio e outros títulos bancários.

No terceiro bloco, estão previstas

Veja as principais medidas

regras que, segundo o governo federal, melhoram a competição do crédito rural. Entre essas medidas, estão a possibilidade de subvenção à construção e expansão de armazéns, com a destinação de até R\$ 200 milhões até junho de 2020 para este tipo de financiamento.

Entre as medidas previstas, Albers destaca a possibilidade de todas as instituições financeiras que operam crédito rural terem a prerrogativa de equalizar as taxas de juros.

Na avaliação do técnico da FAEP, isso deve favorecer a competitividade e implicar em melhores condições. “É um passo importante, porque antes só os bancos públicos e cooperativas de créditos podiam fazer essa equalização. É uma ampliação de mercado que pode trazer impacto positivo”, observa.

Outro ponto que merece destaque é a possibilidade de o produtor poder desmembrar sua propriedade para oferecer como garantia na tomada de crédito rural.

Outros elementos são definições de operação de créditos, mas que ainda precisam ser regulamentadas. “De modo geral, a MP faz cumprir os objetivos do governo de deixar o governo mais autônomo na disponibilidade de recursos. As novas fontes que estão sendo criadas, as novas garantias que dão segurança na tomada de crédito facilitam o mercado. Isso deve implicar num volume maior à disposição, porque as instituições passam a ter maior interesse neste setor”, aponta Albers.

→ **Fundo de Aval Fraterno**

De acordo com a medida, os produtores poderão formar associações, criando um fundo (Fundo de Aval Fraterno) para ter acesso ao crédito rural. Com isso, os produtores terão garantias adicionais para quitar as dívidas agrícolas e para reestruturar seus negócios. O aval coletivo será dado pelos produtores associados, por integrantes da cadeia produtiva, como fornecedores de insumos, beneficiadores de produtores agropecuários e pelas instituições financeiras.

→ **Patrimônio de afetação**

A MP permite que o produtor desmembre sua propriedade para dar como garantia em operações de crédito, o que permite ampliação do acesso aos recursos financeiros e melhora a negociação do financiamento. Até então, o produtor precisava oferecer todo o imóvel como garantia, o que, na maioria dos casos, tinha um valor superior ao financiamento.

→ **Cédula Imobiliária Rural**

A partir do desmembramento previsto no patrimônio de afetação, o produtor cria a chamada Cédula Imobiliária Rural (CIR). Esta será emitida pelos proprietários rurais e poderá ser negociada no mercado de títulos e valores mobiliários, com acompanhamento do Banco Central.

→ **Taxas de juros**

A partir de agora, todas as instituições financeiras que operam crédito rural poderão equalizar as taxas de juros dos financiamentos. Antes, apenas bancos públicos, bancos cooperativos e confederações de cooperativas de crédito podiam equalizar as taxas. O objetivo da medida é estimular a competitividade entre as instituições, o que poderia reduzir as taxas de juros e implicar em condições mais favoráveis aos produtores rurais.

→ **Títulos**

Os títulos do agronegócio e a Cédula do Produto Rural (CPR) agora podem ser referenciados em moeda estrangeira, como o dólar. A intenção é de que a medida aprimore o mercado de crédito, flexibilizando as condições de operação.



espaço do Associado

Associado, este espaço é para você. Envie suas fotos e sugestões para  imprensa@sindrural.com.br ou  44 98416-1013



Tânia Celestino em sua propriedade, em Ivatuba-PR, nos presenteia com essa foto linda



Nilson Aceti e seus filhos curtindo o dia no sítio, em cima da colhedeira



Antonio David Versari e sua querida esposa **Denise Versari** contemplando a paisagem de trigo, em Itambé-PR

Elisa neta do associado **Orécio Pelisson** com o novo amiguinho, na propriedade da família

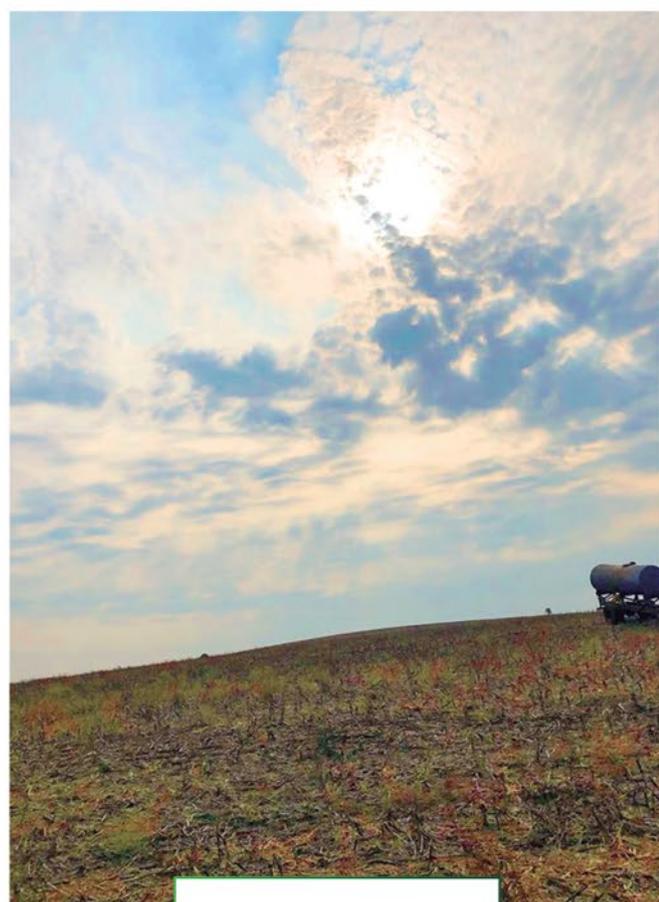




Mariana Brecansin e seu irmão **Pedro Gomes Brecansin** em Guarapuava, em dia de campo



Gisele Visioli observando o crescimento dos pintinhos na granja



Paisagem de um início de dia lindo da **Denise Vernie Versari** em sua propriedade



Gisele Visioli e o pai Roberto Visioli ao fundo a nova construção da propriedade



A · N · I · V · E · R · S · A · R · I · A · N · T · E · S
associados



Outubro

Airton Kazuhissa Komagome	10
Alvaro Moreschi Filho	11
Antonio David Versari	01
Bruno Carlos Versari Neto	13
Cleber Veroneze Filho	18
Denzo Komagome	29
Ecemir Mandarinó	25
Elicéla De Fatima Ferreira Cumani	16
Geraldo Campagnoli	14
Herlington Cremm	17
José Luís Leonardo	08
Josué Verderio	18
Leonir Gentil Bianchessi	16
Luiz Alberto Schmitt	22
Marco Bruschi Neto	02
Maria De Lourdes Maltarolo	11
Marina Kiomi Mizote Kawamoto	24
Mario Kimura	21
Mauricio Capoa	18
Mauro Santos Jorge	25
Michele Li Puma	02
Miguel Besagio	14
Moacir Meneguetti	25
Pedro Cezar Gomes Lemos	10
Primo Verderio	11
Renato Hoffmann	01
Ricardo Toshikazu Yamamoto	15
Roosevelt Mauricio Pereira	17
Rosemary Aparecida Vernier Fries	14
Sebastião Vizioli	25
Valdemar Philipp	17
Waldemar Pupulin	25

Novembro

Ademar Arrias Reginato	18
Celso Massahiko Komagome	29
Genival Jose Fabro	21
Irineu Marcuzzo	23
José Morigi	01
Julio Da Silva Queiroz	07
Kaido Yamamoto	10
Laerte Campagnoli	23
Leonildo Garcia Bonilha	07
Lucilo Carlos Ciceri	09
Mariene Bortolato Sapata Alcarria	04
Paulo Cezar Campagnoli	04
Reginaldo Gesualdo	11
Roberto Carlos Primiano	04
Sadaiti Orita	28
Sergio Roberto Schmitt	05
Sylvio Fernandes Dias	14
Zélia Coral Versari	26

Dezembro

Ágide Meneguette	30
Aglae Regina Domarco	06
Antonio Carlos Marcolli	14
Aparecido Beloti	31
Arlindo Brambilla	10
Carlos Roberto Pupin	22
Edilson Yasuhiko Komagome	06
Emidio Orsini	01
Fabio José Chavenco	09
Florindo Ferreira Leandro	20
Ilzo Antonio Framesqui	14
Jadir Seron	02
João Batista Versari	15
João Pagadigorria Sobrinho	15
José Carlos Visioli	01
Lindolfo Fernando Sari	09
Luiz Alberto Araujo	09
Luiz Carlos Balan	13
Maria Iraclézia De Araújo	15
Nelson Penachiotti	25
Olga Maria Agulhon	06
Otavio Perin Filho	29
Ricardo Mandarinó	31
Sidney Meneguetti	10
Suzy Carvalho Gomes	16

Outubro Rosa

Faça parte dessa rede, previna-se

A chegada da primavera traz consigo mais um Outubro Rosa, campanha de conscientização para a prevenção, diagnóstico precoce e tratamento do câncer de mama, além da reabilitação das pacientes. Segundo o Instituto Nacional de Câncer, responsável por estabelecer as diretrizes brasileiras sobre o tema, este é o tipo mais incidente na população feminina mundial e brasileira, sem contar os casos de câncer de pele não melanoma, e também uma das principais causas de morte por câncer. Novos casos são mais frequentes nos países desenvolvidos, embora tenham ocorrido tendências para redução e estabilização na primeira década de 2000.

Faça o auto-exame

É importante fazer o auto-exame na privacidade do lar, evitando o período menstrual quando os seios estão mais sensíveis, atentando para a presença de nódulos que podem ser fixos e endurecidos, e com frequências indolores (também devemos procurá-los nas axilas), pele da mama de cor avermelhada, retraída ou parecida com casca de laranja, mamilo com alterações da forma ou saída de líquido sem relação com a amamentação. Certa vez, uma paciente me questionou o porquê de fazer mamografia, argumentando que o câncer que já estaria dentro dela e seria suficiente se apalpar em casa para descobrir o problema, evitando o desconforto do procedimento. Esta dúvida é frequente no consultório e sanada com uma boa conversa entre médico e paciente.

O exame não evita o câncer, entretanto proporciona o diagnóstico precoce, antes da lesão poder ser palpável pela mulher, aumentando as chances de cura em grande parte dos casos, com realização de procedimentos cirúrgicos menos agressivos, evitando as tão indesejáveis sequelas do tratamento, com redução do número de mortes.

Como prevenir?

Atacando os fatores de risco: cessar o tabagismo, diminuir o estresse, praticar atividade física, ter uma alimentação equilibrada, estar com peso adequado, usar medicamentos à base de hormônios somente

com orientação médica e periodicamente realizar os exames solicitados pelo médico, com alerta ainda maior se houver presença de histórico familiar de câncer de mama, masculino ou feminino, câncer do ovário, e se houver mutações genéticas familiares que aumentem as chances de desenvolver a doença. Finalmente, convido todos a apoiar as mulheres, tão importantes em nossas vidas, a buscarem o cuidado neste Outubro Rosa. Acredito que elas são como Cora Coralina, nas palavras desta:

“Eu sou aquela mulher que fez a escalada da montanha da vida, removendo pedras e plantando flores”.



Atua como médico da Estratégia de Saúde da Família, na Unidade Básica de Saúde Jardim Regência, em Marialva-PR
☎ 44 3232-4264

Mateus Koth
Menegon

Médico de Família pela Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade • CRM-PR 25451





Associado de talento

Compartilhe seu
talento conosco

Envie sua sugestão para
imprensa@sindrural.com.br



O associado do Sindicato Rural de Maringá **Vagner Framesqui**, descobriu um novo passatempo. Há dois anos vem praticando Tênis. Inicialmente, foi para sair do sedentarismo e resolveu optar pelo esporte, pois é um ambiente familiar e poderia levar toda a família não só para se exercitar mas para o bem-estar dela também. Depois de algum tempo praticando, Vagner resolveu colocar a filha de 5 anos também nas aulas. **Catarina Framesqui** então se apaixonou pelo esporte, pois pode brincar e ao mesmo tempo fazer uma atividade física com a família toda. Depois de algumas tentativas até a esposa **Aline Framesqui** resolveu entrar “na dança” e hoje também é apaixonada pelo esporte. **Família unida e saudável!**

Liquidação de operações de crédito rural (Norte e Nordeste)

A lei n. 13340/2016 (regulamentada pelo Decreto n. 9905/2019) permitiu a liquidação, com descontos, até 30 de dezembro do ano de 2019, de débitos relativos a operações de crédito rural contratadas até 31 de dezembro de 2011 com bancos oficiais federais (Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Banco da Amazônia, etc.). Não estão incluídas as operações contratadas com recursos dos Fundos Constitucionais. Os descontos são para as operações cujos empreendimentos estejam localizados na área de abrangência da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, que pode ser conferida em www.sudene.gov.br, e da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, que pode ser conferida em www.sudam.gov.br. Os descontos chegam à 95%, dependendo da época de contratação, do valor do saldo originalmente contratado e do local de aplicação dos recursos. As dívidas enquadradas nestas condições (art. 3º da Lei n. 13340/2016) não poderiam ser encaminhadas para inscrição em dívida ativa até 31 de outubro de 2018 e os referidos benefícios não podem ser aplicados para operações inscritas em dívida ativa da União. Os descontos somente poderão ser aplicados para o beneficiário cuja soma



dos valores originalmente contratados não ultrapasse duzentos mil reais. Há uma série de critérios e metodologia de cálculos a serem observados para a apuração do saldo devedor e aplicação dos descontos previstos em lei para cada situação específica. Inclusive, devem ser observadas disposições específicas para operações renegociadas no programa de Securitização (Lei n. 9138/95). Assim, havendo dúvidas quanto à eventual enquadramento, o produtor deve procurar a instituição credora e solicitar a análise sobre eventual benefício. Todo e qualquer pedido deve ser realizado por meio de Cartório de Registro de Títulos e Documentos a fim de assegurar todos os

benefícios assegurados em lei. Verificado o enquadramento, é possível a elaboração de cálculos particulares a fim de que sejam confrontados os valores de atualização do débito e dos respectivos descontos, de forma que não haja cobrança indevida. Assim, em sendo constatado o direito ao benefício de descontos, conforme estabelecido em lei, e havendo negativa de implementação por parte da instituição credora, ou, ainda, sendo apurados os cálculos de forma equivocada para parte do banco, é possível a propositura de uma ação para que o judiciário determine a aplicação correta da lei em favor do produtor rural.



menú da Denise



Torta de Frango

🏠 ingredientes

Massa

- 6 ovos
- 4 xícaras de leite
- 2 xícaras de óleo
- 2 xícaras de farinha
- 2 xícaras de amido de milho
- 6 colheres de sopa de queijo ralado
- 2 colheres de sopa de manteiga
- 2 colheres de sopa de fermento químico
- 1 colher de sopa rasa de sal

Recheio

- 1 peito de frango cozido e desfiado
- 2 tomates sem pele e sem sementes
- 1 caixa de creme de leite
- 1 bisnaga de queijo catupiry



**Denise
Versari**

Esposa do associado
Antonio David Versari,
de Itambé-PR



👩‍🍳 modo de preparo

• Massa

Bata todos os ingredientes no liquidificador (exceto o fermento químico). Em seguida adicione o fermento e agregue-o à massa.

• Recheio

Refogue o peito de frango na manteiga com cebola, alho, sal e cheiro verde. Em seguida, coloque o tomate e deixe-o cozinhar por dez minutos em fogo baixo. Finalize acrescentando o creme de leite.

• Montagem

Unte uma assadeira com óleo e despeje metade da massa preparada. Coloque o recheio e, em seguida o queijo catupiry. Cubra com o restante da massa. Salpique um pouco de orégano para finalizar e leve a torta para assar em forno pré-aquecido. Asse por 40 minutos. Está pronta e deliciosa!



Conheça os benefícios em ser um associado do Sindicato Rural de Maringá



Departamento Técnico



Departamento Pessoal



Certidões Negativas de Débitos



Comissões Técnicas



Orientações ao Produtor Rural



Certificação Digital



Seguros



Eventos e Promoções



Cursos do Senar



Imprensa e Informações



Convênios

Associe-se ao Sindicato Rural de Maringá

(44) 3220-1550

 [sindicatorural.demaringa](https://www.facebook.com/sindicatorural.demaringa)

sindrural@sindrural.com.br

www.sindrural.com.br